

**PREFEITURA DO RECIFE**  
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

**Ata do Pleno Ordinário (Híbrido) de Outubro de Conselho Municipal de Assistência Social do Recife - CMAS Recife**

**Local Presencial: Sala de reuniões da SDSDHJPD**

**Local Virtual: <https://meet.google.com/czh-xtpk-jci>**

**Ata do Pleno do CMAS de Nº 314**

**Data: 20 de outubro de 2022**

**Aos vinte dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, através da conexão: <https://meet.google.com/czh-xtpk-jci>, realizou-se a Reunião do Pleno Ordinário do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife, de forma virtual, com primeira convocação às 13:30 e em segunda convocação às 14:00h, sob a Coordenação Edson Lima, Presidente do CMAS, tendo como Pré-Pauta:**

**1-Palavra do Presidente;**

**2- Apresentação e votação da pauta;**

**3- Apreciação da Ata do Pleno Ordinário de Setembro de 2022;**

**4- Apresentação da Sociedade Civil: Lar do Nenen;**

**5- Apresentação Governamental: Serviço de Convivência de Fortalecimento de Vínculos – SCFV;**

**6- Apresentação da participação no V Congresso Nacional da População de Rua;**

**7- Fórum Interconselhos: Reunião dia 21/10, pela manhã às 09 hrs;**

**8- Demandas das Comissões:**

**8.a) Comissão de Articulação e Política: Fórum da Sociedade Civil, nova data.**

**8.b) Comissão de Normas e Fiscalização: Solicitação de inscrição: 1) LAR BATISTA DE ANCIÃOS; Normatização nº 06 do CMAS, 2022- Formulação de Estudos e Pesquisas que subsidiem ações do CMAS; Cancelamento das entidades inscritas caracterizadas como Comunidade Terapêutica: Saravida e Desafio Jovem do Recife.**

**8.c) Comissão de Orçamento e Finanças: Nova data da formação, dias 10 e 11/11/2022;**

**8.d) Comissão Eleitoral Sociedade Civil: Repasses da primeira reunião, realizada dia 19/10;**

**PREFEITURA DO RECIFE**  
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

**8.e) Comissão Provisória sobre a Renda Básica: Repasses da primeira reunião, realizada dia 17/10;**

**9. Informes:**

**9.1. Seminário de Envelhecimento, Velhice e Longevidade - Edson;**

**9.2. Serviço de Família Acolhedora;**

**9.3. Seminário de Monitoramento do Plano Municipal de Juventude – 20 e 21/10/2022.**

**Estiveram presentes as/os conselheiras/os: Edson Lima - Presidente do CMAS; Luziana Maranhão – Vice-Presidente do CMAS; Jailson Santos - Representante das/dos usuárias/os; Telma Muniz - CIEE; Bárbara Siqueira - NACC; Jeferson Ferreira - Representante das/dos usuárias/os, Marilúcia, Silma Paula Queiroz - Secret. Execut. de Dir. Humanos; José Hamilton - CDC; Cybelle Silva - SBB; Renata Zovka - Secret. Execut. de Assistência Social; Andréa Mascarenhas - APABB; Danielle Virginia - Secret. Execut. de políticas sobre drogas; a Equipe do CMAS: Ystefhani Barbalho – Secretária Executiva; Mônica César - Assistente Social; Nira Mutchnik - Pedagoga; Verônica da Fonte - Psicóloga e Simone Montenegro - Administrativa; E as/os convidadas/os: Deborah, Emilayne Bren, Ermelinda Gonçalves, Glauce Franca, Joanice Simone, Marcos Mucarbel Junior, Natália Gregório, Alessandra Conceição, Andreza Silva, Arlanea Moreira, LAR DO NENEN – Ana Cristina Chaves Costa, Conceição Gomes, Dalva Barbosa, Núcleo de Inclusão Sócio Educativo – NIS, SARAVIDA, Adriana Carneiro – Desafio Jovem Recife, SOCIAL LAR; Amor e Esperança. Justificaram a ausência: Fagner Valença - SINDSEPRE; Alcilene Santana - Secret. de Educação.**

Edson cumprimenta a todos, dando início a reunião lendo uma reflexão de um autor chamado Anthony Robes. Logo após, Edson lê a pré-pauta e pergunta se alguém gostaria de acrescentar algum ponto. A pauta é aprovada pelas/os presentes. Também não houve intervenções quanto a Ata do Pleno Ordinário de Setembro de 2022, sendo esta aprovada pelas/os conselheiras/os. Ystefhani solicita adiantar o ponto de pauta da Comissão de Normas e Fiscalização, sobre as Comunidades Terapêuticas pois encontravam-se presentes duas pessoas responsáveis pela entidade “Desafio Jovem”, o que é aprovado pelas/os pessoas presentes na reunião. Edson lembra que as comunidades terapêuticas perderão a inscrição no CMAS, após essa reunião plenária, obedecendo o parecer do CNAS que foi divulgado no final de Julho. Edson passa a palavra para Adriana Carneiro, representante da entidade “Desafio Jovem Recife”. Adriana faz a leitura de um ofício construído pela entidade, salientando a importância do trabalho desenvolvido por eles e por isso solicita o não desligamento, e destaca que a

**PREFEITURA DO RECIFE**  
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

entidade também desenvolve outras atividades relacionadas à Assistência Social. Edson agradece a participação e informa a Adriana que as entidades que, como está, são comunidade terapêutica mas paralelamente desenvolvem ações na assistência, estas poderão solicitar inscrição novamente no CMAS, enquanto projeto social. Adriana agradece o esclarecimento. Edson informa que as duas comunidades terapêuticas que constavam inscritas no CMAS Recife eram a Desafio Jovem e a Saravida. As duas entidades foram convidadas para este pleno, para serem informadas desse desligamento, que será publicado em diário oficial. O próximo ponto de pauta é a apresentação da Sociedade Civil, que neste mês foi feita pela entidade “Lar do Nenen”. Edson passa a palavra para Ana Cristina Chaves Costa, Coordenadora do Lar do Nenen. Ana Cristina relata que a entidade atende crianças de 0 a 4 anos de idade, em situação de vulnerabilidade social ou abandono. As crianças permanecem na Instituição até que a justiça defina a sua situação, se voltam para a família ou se vão para o sistema de adoção. Quando a criança volta para a família, monitora-se por no mínimo 6 meses, levando cesta básica, material de higiene e de limpeza, fazendo o acompanhamento nas casas de como está a situação da criança e da família. Enquanto a criança está na Instituição elas têm acesso a alimentação e saúde. Hoje o maior problema encontrado pela entidade está relacionado à saúde. Ana Cristina relata que trabalha há um bom tempo no Lar do Nenen e nunca viu com tanta frequência crianças internadas. A Vigilância Sanitária esteve na Instituição, fez exames em todos os funcionários e crianças, e orientou sobre a higienização da casa, mas persiste a situação. No mês de Setembro, foram internadas 7 crianças ao mesmo tempo, e para cada criança são necessárias 2 cuidadoras a mais. Hoje, a unidade tem 12 bebês acolhidos. Tem uma médica que vai uma vez por semana atender todas as crianças na entidade. As crianças atendidas são levadas para a escola, porém hoje o Lar do Nenen só tem acolhida uma criança em idade escolar, de 4 anos. Telma pergunta sobre os internamentos das crianças acolhidas, em hospitais, qual seria a doença que está acometendo a eles. Ana Cristina responde que o que mais é diagnosticado são quadro virais e respiratórios. A Coordenadora do Lar do Nenen expõe que há 4 crianças internadas neste momento, em hospitais do SUS. Mônica relata que fez duas visitas ao Lar do Nenen, e expõe a seriedade do trabalho desenvolvido e visualiza a limpeza, e boa organização do espaço. Luziana agradece pela a entidade ter aceito o convite para a apresentação na reunião do Pleno, e solicita que Ana descreva a equipe de profissionais da entidade. Ana responde que atualmente tem 29 funcionários: 1 Assistente Social, 1 Psicólogo, 4 Cuidadoras por turno, 2 Cozinheiras 12x36, 2 Auxiliares de Serviços Gerais, 1 Lavadeira, 4 Administrativos, 1 responsável no Bazar, 1 Médico, todos regidos pela sistema CLT. Contam também com uma equipe de 5 pessoas voluntárias, que fazem terapia respiratória uma vez por dia nas crianças. A representante da entidade

**PREFEITURA DO RECIFE**  
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

“Amor e Esperança” pergunta se o Lar do Nenen tem parceria ou vínculo com alguma universidade particular e Ana Cristina responde que não tem esse tipo de parceria. Edson agradece a apresentação, parabeniza pelo trabalho realizado pela entidade e passa para o próximo ponto de pauta, a apresentação governamental, sobre o “Serviço de Convivência de Fortalecimento de Vínculos – SCFV”. Edson passa a palavra para Marcos Mucarbel Junior, Chefe de Divisão do SCFV. Marcos relata que este é um serviço tipificado, porém infelizmente o serviço está suspenso, passando por processo de reorganização para voltar a ser ofertado pela secretaria. Este trabalho social, quando está em execução, é realizado com famílias pelo PAIF e PAEFI, está lotado na Proteção Social Básica do Município do Recife, dentro da política, mas não atua só com o público da Proteção Social Básica. Dentro do serviço o público prioritário são na grande maioria os usuários atendidos pela Média e Alta Complexidade, e que é garantido a vaga para o público prioritário, que envolve crianças e adolescentes, e pessoas idosas, vítimas de algum tipo de violência, algum tipo de abuso, e/ou exploração, ou em situação de rua. O município do Recife tem um termo de aceite junto ao Governo Federal para atendimento máximo de até cinco mil participantes. Vinha sendo desenvolvido desde 2016, sendo executado de forma direta pelo município. Anteriormente, com o reordenamento do serviço, o município tentou fazer acordos, parcerias junto a ONG's, e duas ou três passaram na época e começaram a desenvolver as atividades relacionadas ao SCFV, mas não se manteve por muito tempo, aí o município optou pela execução direta, além das atividades acontecerem nos CRAS, e também em parceria com o Programa de Esporte e Lazer-PEL, nas Comunidades da Secretaria de Esporte na época e alguns clubes esportivos que fizeram convênio com a Prefeitura. Houve um acordo que alguns clubes esportivos, que apresentaram projeto para PCR, cedendo espaço e professores para a realização das atividades nesses clubes. Houve parceria com o Sport, Náutico, Santa Cruz e AABB. Com a pandemia, o serviço não parou, como os demais serviços e equipamentos da política de Assistência Social, que enquanto serviço essencial continuaram funcionando. Ele foi reorganizado, para poder não perder o pico com os participantes naquele momento. Então as atividades foram convertidas para remotas, onde as equipes desenvolveram atividades para as/os usuárias/os do serviço participarem. Infelizmente não conseguiu-se a adesão de todos, por conta do público que não tem acesso a internet ou equipamento que comportava as atividades. Mas a equipe estava sempre em diálogo com participantes e com as famílias através do whatsapp ou através de reuniões remotas. Houve a distribuição de kit de higiene, limpeza e alimentação durante a pandemia, também como forma de continuar em contato com esses participantes. Essa configuração ficou até meados de junho/julho de 2021. À medida que foram liberando novas atividades presenciais, foram acontecendo alguns encontros em grupo, com quantitativo menor, nos clubes e

**PREFEITURA DO RECIFE**  
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

nos CRAS. Hoje o serviço está parado, devido ao encerramento do contrato da equipe, que era composta por analistas de nível superior e arte-educadores, e também de alguns servidores da secretaria ou da seleção simplificada. O contrato terminou em Novembro/2021, já houveram 3 licitações. Estão aguardando a Secretaria de Finanças para poder seguir com o contrato e voltar a executar o serviço. Luziana pergunta qual a perspectiva de retorno, e se já tem alguma data programada para repor essas equipes ou se no momento não tem nenhuma perspectiva. Marcos afirma que, para o desenvolvimento do serviço, tem que ter concurso e contratação de trabalhadores. As entidades podem ser contratadas por determinado projeto, mas não para executar algo que é uma ação contínua, cotidiana e permanente, estes têm que ser desenvolvidos com os trabalhadores concursados. Luziana diz que considera importante chamar a Secretária ou a Secretária Adjunta de Assistência Social, para prestar esclarecimento em relação a isso. Sabe-se que o Governo Federal atual não tem compromisso nenhum com a Assistência, sabe-se dos cortes, e o absurdo descompromisso que ataca a política, mas é importante ver também o investimento municipal, e ver também o compromisso com o concurso público para preenchimento dessas vagas, que já foi realizado. Se tem um número suficiente de aprovados, para que essas pessoas possam ser chamadas, para compor a equipe do SCFV, que está faltando. Tem que ter esclarecimentos do ordenador de despesa, da gestão maior, sobre o que está acontecendo com a ausência dessas ações, Luziana se posiciona para a contratação de trabalhadores concursados e não de contratar empresa. Marcos expõe que não tem previsão para o retorno das atividades, e que estão aguardando o posicionamento da Secretaria de Finanças referente a contratação. Foi lançado no Diário Oficial a Empresa que ganhou a licitação. Em relação à contratação via concurso, o serviço vinha sendo desenvolvido dentro de uma configuração terceirizada, o concurso foi realizado esse ano, mas era para ter sido realizado antes da pandemia. Então não foi cotado o quantitativo equivalente que precisam para execução do Serviço de Convivência. A pandemia trouxe uma série de reflexões sobre a forma de execução, onde pretende-se que o serviço seja descentralizado para todas as RPAs. Para isso é necessário uma equipe dentro dos equipamentos para diálogo e execução. Precisa-se de autorização para chamar novos profissionais via concurso, além do quantitativo que estava previsto no edital. O edital chamou 10 pedagogas e 10 educadores sociais. Hoje no serviço precisaríamos de 28 educadores sociais e 14 pedagogas. Precisamos de autorização via Prefeito/Controladoria para poder fazer esse chamamento para além do que estipulou o edital. Edson relata que conhece essa realidade, e percebe que precisa que o Conselho se coloque em relação a esse serviço, que não está sendo executado. Deveria na verdade ter havido uma indicação oficial da secretaria, em relação a essa parada do SCFV. Edson coordenou o SCFV de 2016 a 2020, então é um trabalho que tem muita propriedade e também conhecimento

**PREFEITURA DO RECIFE**  
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

em relação ao funcionamento. Edson sugere a possibilidade do Conselho acompanhar esse processo de reorganização do serviço, na perspectiva do controle social e fiscalização, que é responsabilidade do Conselho. À medida que o Conselho identifica que qualquer serviço governamental não está em funcionamento, o CMAS precisa intervir junto à Secretaria, para assim o provocar a sua retomada, para este ser repensado, replanejado, para exercer o controle social nesse aspecto. Estou trazendo isso também para os Conselheiros tomarem conhecimento e entenderem esse processo. Coloco-me à disposição para contribuir porque esse também é o papel do Conselho. O SCFV foi executado de forma indireta por 2 entidades em 2015, que foram aprovadas em editais de chamamento público. Percebe-se no Conselho que muitas entidades estão com dificuldades financeiras para se manter, e talvez fosse possível pensar na contratação de equipe para fazer o serviço de forma direta, como também pensar em fazer o Serviço de Convivência de forma indireta, em parceria com entidades. O Conselho e Presidente se dispõe a contribuir neste processo. As 2 entidades que executaram esse tipo de serviço em 2015, foram: a Associação para Restauração do Homem e Instituto Dom Helder Câmara, na Casa Frei Francisco. Essas duas entidades executaram o Serviço de Convivência dentro das prerrogativas do serviço, depois tiveram alguns problemas de recursos financeiros. Edson explica que tem uma quantidade limitada de servidores em relação à vacância da execução da política municipal. Nesse sentido, por exemplo, ter uma equipe do Serviço de Convivência que fosse do concurso, teriam que ampliar a quantidade de cargos, que foi estabelecido na lei, de Educadores Sociais e Analistas para poder conseguir chamar do concurso. Só podem chamar do concurso, se tiver uma quantidade aprovada na lei dos cargos. A lei dos cargos é anterior, e como a política reordenou o Serviço de Convivência em 2013, mas já está se pensando na ampliação da contratação desses cargos em lei, o que poderia contemplar, na medida que fosse realizado um estudo de viabilidade do Serviço de Convivência. Existe um limite orçamentário financeiro em relação a quantidade de profissionais que a Secretaria tem que levar em consideração, para poder contratar. Marcos responde a Edson que, em relação a execução, não tem previsão, mas que eles podem dialogar, sobre esse amadurecimento. A ideia do município é de fato ter essa execução indireta, como em 2015, que houve a contratação de 2 ONG's, através de edital. A próxima pauta é a apresentação da participação dos conselheiros no V Congresso Nacional da População de Rua. O CMAS foi representado neste evento pelos Conselheiros: Jailson Santos, Jeferson Ferreira “Cara de Gato”, Fagner Valença e pela Secretária Executiva do CMAS, Ystefhani Barbalho. Os Conselheiros Wanderson e Robson também participaram do evento. Jailson iniciou a apresentação relatando que foi realizado entre os dias 21 e 23 de setembro de 2022, em Maceió-AL, e teve como tema os 18 anos de Luta do Movimento Nacional da População em Situação de Rua. A abertura foi no

**PREFEITURA DO RECIFE**  
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

Teatro Deodoro, na Rua Barão de Maceió e todas as atividades do Congresso foram realizadas no estádio Rei Pelé. A programação do dia 21/09, pela manhã, iniciou com o café da manhã e credenciamento. Houve a Conferência Livre de Saúde Mental e População em Situação de Rua, preparatório para V Conferência Nacional de Saúde Mental. A tarde houve a abertura oficial do evento, com Apresentações Culturais, com o grupo de teatro que tem a participação de usuários do SEAS de Maceió, o “Loucuras nas Ruas”; Houve também a Mesa de Abertura, com o tema “Democracia: Direito à cidade com a População de Rua. É possível!!”, e por fim o “Ato Público em Defesa da Vida e da Democracia. Lutar é preciso!”, com uma caminhada dos participantes do evento pelas ruas do centro de Maceió. Jeferson “cara de gato” relata a caminhada pelas ruas de Maceió, tudo bem organizado, a população colaborou. Jailson relata que houve a distribuição da Cartilha da atuação do Movimento em PE, intitulado “RUOLOGIA PERNAMBUCO”. Esta cartilha traz a história da atuação do Movimento Nacional em PE, na promoção e defesa de direitos da população em situação de rua e também fala sobre a criação do Comitê Estadual, que é um marco, porque até 2019 Pernambuco não assumia que tinha população em situação de rua. Hoje temos um Comitê instituído dentro da Secretaria de Desenvolvimento Social, que dialoga com outras secretarias, e que propôs a criação de um decreto para trazer mais benefícios para população em situação de rua. Estamos na construção de uma política pública que garanta cada vez mais direitos a este segmento da população. Ystefhani relata que, enquanto Secretária Executiva do CMAS Recife, foi auxiliar os Conselheiros nesta participação, e parabeniza o Movimento na pessoa de Rafael, que faz parte da coordenação do MNPR de Maceió pela organização do evento, que contou com local para dormir e alimentação para todos os participantes. Referente a abertura, estavam presentes representantes da Defensoria Pública de diferentes estados, representações do Conselho Nacional de Assistência Social, Conselho Nacional de Psicologia e Conselho de Saúde, dada a potência desse Movimento Social atualmente no Brasil. Sabe-se que, com a pandemia, infelizmente o número de pessoas em situação de rua duplicou, por isso é importante discutir políticas públicas para esse segmento da população. Ystefhani apresenta as fotos do evento. Na programação do dia 22/09, pela manhã, houve uma Palestra sobre a Análise da Conjuntura, e a tarde houveram grupos de trabalho por regiões e relatos de experiência sobre “A Luta do MNPR por moradia”, e depois houve também Roda de conversa sobre Direitos Humanos e a Resolução nº425 do CNJ, mediada por defensores públicos. No dia 23/09, terceiro e último dia do evento, pela manhã houve a Reunião Geral do MNPR e também o Grupo de trabalho com entidades, profissionais, apoiadoras/es que atuam com a Pop Rua: “Realidades, desafios e perspectivas nas ações e serviços, na atual conjuntura brasileira”. À tarde houve duas mesas redonda, a primeira sobre “Saúde Integral da População em Situação de Rua e a garantia do

**PREFEITURA DO RECIFE**  
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

acesso sem preconceitos”, e a segunda sobre “Os direitos das pessoas LGBTQIAPNB+ nas políticas públicas”, esta última contou com a participação do Conselheiro Wanderson Nunes, finalizando com a Plenária Final do movimento. Jailson, Jeferson e Ystefhani finalizam a apresentação. A pauta seguinte é sobre o Fórum Interconselhos, Edson informa que a próxima reunião será dia 21/10, pela manhã, às 09 hrs. Ystefhani relata que a reunião será no Conselho Municipal de Saúde. A Comissão responsável por esse ponto é a Comissão de Articulação e Política, os Conselheiros/as desta comissão que puderem participar, devem comparecer à reunião. O próximo ponto é sobre as demandas das comissões, iniciando com a pauta da Comissão de Articulação e Política, onde informa-se que o Fórum da Sociedade Civil continua sem nova data programada. Ystefhani relata mais uma vez o adiamento da realização do Fórum da Sociedade Civil. Jailson José da Silva, Coordenador dessa Comissão expõe o tema do Fórum que será sobre a “RENDA BÁSICA.” A comissão está terminando a programação, a questão das mesas de apresentação, temática e do grupo de trabalho, que será à tarde, pois o fórum será o dia todo. Ystefhani expõe, justificando rapidamente, que tínhamos anunciado no Pleno anterior que o Fórum seria dia 09/11, porém infelizmente não seria possível o fornecimento da alimentação com a Segurança Alimentar neste dia, devido a um outro evento da secretaria, por isso o Fórum precisou ser novamente adiado. Passando para a pauta da Comissão de Normas e Fiscalização, tem-se a solicitação de uma nova inscrição, o Lar Batista de Anciãos. A conselheira Cybelle, Coordenadora da Comissão de Normas e Fiscalização, passa a palavra para a assistente social do CMAS, Mônica, que inicia a apresentação relatando que a entidade em questão trata-se de um abrigo de idosos, que executa ações de caráter continuado, permanente e planejado, onde assegura que os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais sejam ofertado na perspectiva da autonomia e garantia de direitos dos usuários. O Lar Batista de Anciãos existe desde 1985 e trata-se de uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos, onde residem pessoas idosas de ambos os sexos, desamparadas e/ou com vínculos familiares fragilizados. Está localizado na Rua Azevedo Coutinho, 287, Várzea (ao lado da Praça da Várzea), tendo como financiamento parte dos benefícios recebidos pelas idosas (70% do benefício, como estabelece a Resolução nº 014/2014), e doações voluntárias de pessoas físicas e jurídicas. O Abrigo é um serviço destinado a pessoas a partir de 60 anos, de ambos os sexos, que sejam dependentes ou independentes em mobilidade, mas que não dispõe de condições para continuar e/ou ausência de parentes com disponibilidade para cuidar dos idosos. Entre as atividades desenvolvidas, pode destacar terapia ocupacional, fisioterapia, terapia de grupo, musicoterapia, acompanhamento psicológico e atividade religiosa/culto. A Equipe é multiprofissional composta por: 4 Auxiliares de Serviços Gerais-CLT, 4 Técnicas em Enfermagem plantonista 12x36-CLT, 02 Cozinheiras-CLT, 3 Cuidadoras sendo



**PREFEITURA DO RECIFE**  
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

2 CLT, 1 Enfermeira, 1 Aux. de Enfermagem-CLT, 1 Assistente Social-voluntária, 1 Psicóloga-voluntária 2 x mês, 1 Diretor e 1 Secretária. A análise documental foi realizada pelas técnicas Mônica César e Nira Mutchnik. A Visita técnica foi realizada na manhã do dia 08/09/22, na ocasião as técnicas foram recebidas pela Secretária Betânia Bezerra e o Diretor Oziel Ferreira. Atualmente o Abrigo acolhe 36 idosos. O Lar Batista para Anciãos têm Alvará de funcionamento dos Bombeiros e Visita periódica do Ministério Público e Vigilância Sanitária. No Abrigo existe um quarto reservado para os residentes que contrariam a COVID. Foi relatado pelos responsáveis pela entidade que, em média, o gasto por mês é de R\$ 60 mil, e a entidade está com dificuldade financeira, devido ao novo piso nacional de salário de enfermagem, que aumentou muito a folha de pagamento dos funcionários desta área. Na entidade são servidas 300 refeições por dia, com um custo em média 9 mil por mês. Referente à estrutura física, observou-se que o Abrigo está passando por uma reforma no teto, está sendo adaptado aplicação de PVC e aparelhagem de energia solar. Existe um Livro de Ocorrência onde são feitos os registros diários de cada residente, como aferição de pressão arterial, temperatura, sinais vitais e controle dos horários das medicações administradas. Os quartos do abrigo são organizados para 2 residentes em cada quarto, no estilo suíte com banheiro, barra de apoio nos banheiros, chuveiros elétricos, assentos sanitários adaptados para os que fazem uso de cadeira de rodas. É uma entidade adaptada para pessoas com deficiência. O Lar Batista de Anciãos é aberto todos os dias para visitação e também para a família dos acolhidos. Atualmente estão acolhidas: 31 residentes mulheres, e 5 homens. Entre estes, 15 são dependentes de autocuidado de mobilidade. As técnicas fizeram uma observação, onde perceberam o desnivelamento em alguns pontos do piso externo. Houve um acordo entre Técnicas e o Diretor, para que providencie o conserto o mais breve possível, para evitar queda e acidente. As técnicas irão voltar ao Abrigo no mês de Novembro, para ver se a pendência realmente foi feita. As/os Conselheiras/os da Comissão de Normas deliberaram parecer favorável a inscrição do Lar Batista para Anciãos. É colocado para a deliberação, a inscrição desta entidade, onde todas/os conselheiras/os presentes aprovam a inscrição. A próxima pauta, ainda da comissão de Normas, é a Normatização nº 06 do CMAS/2022, que é sobre a Formulação de Estudos e Pesquisas que subsidiem ações do CMAS. Ystefhani faz a leitura, iniciando pelo preâmbulo, afirmando que esta normatização baseia-se na Lei Municipal 18.369 de 2017, que é a Lei do CMAS Recife e na Resolução CMAS nº 041/2021, que é o regimento interno do Conselho, as quais propõem a formulação de estudos e pesquisas que subsidiem ações do conselho. “1.Orientações Gerais: 1.1. Estudos: criado com o objetivo de contribuir com as/aos conselheiras/os sobre as temáticas da política de assistência social, ressaltando o controle social; 1.1.1. Formato: Bibliográfico e documental; 1.1.2. Responsável: Eleito no Pleno; 1.1.3. Prazo: no mínimo 3 meses, a partir da data

**PREFEITURA DO RECIFE**  
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

discutida enquanto pauta no Pleno. 1.2. Pesquisas: desenvolvida com o intuito de analisar aspectos do controle social para subsidiar ações específicas; 1.2.1. Formato: Bibliográfico e documental. Não poderá ser formulada pesquisa com seres humanos, haja vista processo legal; 1.2.2. Responsável: Eleito no Pleno; 1.2.3. Prazo: no mínimo 6 meses, a partir da data discutida enquanto pauta no Pleno.2. Metodologia dos Estudos e Pesquisas: 2.1. Primeiro Passo: Levantamento bibliográfico com base em sites e livros oficiais de conhecimento científico na área de serviço social e correlatas; 2.2. Segundo Passo: Compartilhamento dos estudos e pesquisas em pasta no google drive; 2.3. Terceiro Passo: Resumos e apontamentos com diálogos em reunião específica. Organizar um grupo de estudos/comissão com os conselheiros/os interessados em participar. 2.4. Quarto Passo: Pesquisa documental em base de informações oficiais dos órgãos públicos e/ou sites de organizações da sociedade civil com tratamento de dados cientificamente comprovados; 2.5. Quinta Passo: Associação dos estudos bibliográficos com a pesquisa documental realizada, fazendo conexão com as atividades/ ações desenvolvidas no CMAS Recife.3. Resultados: 3.1. Formato da Sistematização dos Resultados: Cada pessoa da comissão deverá contribuir com informações e análises da temática, a partir das fontes bibliográficas e documentais; 3.2. Apresentação no Pleno Ordinário: O estudo será apresentado no Pleno Ordinário seguinte a sua conclusão. 3.3. Metodologia Científica: A metodologia utilizada será conforme as normas da ABNT para artigos científicos (Fonte: Arial ou Times New Roman, tamanho 12, Justificado, Margens: esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm). 3.4. Encaminhamento para Conselheiros/os: O estudo será publicizado no site da prefeitura, redes sociais do CMAS, participação de eventos científicos, e enviado por e-mail a entidades não-governamentais, equipamentos e serviços governamentais, trabalhadores e usuários do SUAS cadastrados no e-mail do conselho.4. Disposições Finais: 4.1. Em casos omissos e as dúvidas surgidas na aplicação da presente Normatização serão dirimidas pela Comissão de Normas e Fiscalização, Secretária Executiva, Equipe Técnica ou Presidência do CMAS. 4.2. A presente Normatização entrará em vigor na data de sua publicação, e revoga-se as disposições em contrário.” Ystefhani encerra a leitura da Normatização nº 06 e abre espaço para perguntas. Luziana relata a importância da pesquisa documental, e que considera 6 meses pouco tempo para sua realização. José Hamilton pergunta quais seriam a dinâmica de apresentação e do recorte temático, se tem temas livres. Hamilton considera que precisaria ficar mais claro os recortes temáticos, fazer um recorte mais específico. Ystefhani explica a José Hamilton as temáticas voltadas para o controle social e para a política de Assistência Social. É feita alteração nas Orientações Gerais – Estudos, no ponto 1.1. Após as alterações realizadas considerando os pontos levantados por Luziana e José Hamilton, as/os conselheiras/os presentes aprovaram a Normatização nº

**PREFEITURA DO RECIFE**  
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

06/2022, do Conselho Municipal de Assistência Social. A próxima pauta da comissão de Normas é sobre o cancelamento das entidades inscritas caracterizadas como Comunidade Terapêutica: Saravida e Desafio Jovem do Recife. Edson pontua sobre o parecer que saiu em Julho, do Conselho Nacional de Assistência Social, indicando o cancelamento da inscrição de Comunidades Terapêuticas nos Conselhos Municipais de Assistência Social. Neste parecer e nota explicativa eles tratam sobre o processo de cancelamento das entidades de comunidades terapêuticas, no sentido de que não é responsabilidade da Política de Assistência Social fazer o cadastramento a inscrição dessas entidades no Conselho de uma política diferente. A inscrição das entidades terapêuticas só é possível no CMAS, quando a entidade executa alguma ação, programa ou projeto socioassistencial. Ystefhani exhibe o parecer do CNAS, e lembra que este parecer já foi apresentado na reunião do Pleno de agosto. A representante do Saravida pergunta qual o embasamento normativo de exclusão das comunidades terapêuticas, quais as comunidades terapêuticas participam do CMAS e se este parecer foi disponibilizado. Edson relata que o embasamento Normativo é o parecer do CNAS que foi emitido numa reunião ordinária deste Conselho, e neste parecer indica-se o cancelamento das inscrições das Comunidades Terapêuticas nos Conselhos. O parecer foi enviado para todas as entidades por e-mail, e é o mesmo que estava sendo projetado nesta reunião. Atualmente na consulta que foi feita no CMAS, identificou-se apenas 2 entidades que funcionam enquanto comunidade terapêutica: a SARAVIDA e a Desafio Jovem do Recife. Ystefhani enviou e-mail para as duas entidades com o parecer do CNAS, e comunicou a discussão para o cancelamento que haveria nesta reunião do pleno. Ystefhani passa a palavra para Adriana Carneiro, representante da entidade Desafio Jovem, que relata que a entidade está fazendo esse ano 40 anos de existência. É uma instituição reconhecida pelo CMAS, e realizaram a inscrição em 2020. Possuem o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social desde 1992. Ela compreende o parecer do CNAS e, ao mesmo tempo, é com pesar porque o público atendido por eles também é alvo de assistência. Sabe-se que a maioria é de baixa renda, com vínculos familiares extremamente fragilizados ou rompidos, em situação de rua, vivendo em condições precárias ou de extrema pobreza. Adriana destaca que a entidade também realiza cursos de qualificação, não só para os acolhidos, mas também para a família e comunidade de uma forma geral, e solicita que não seja cancelada a inscrição de forma imediata. Edson relata que esse assunto já foi tratado na Comissão de Normas e Fiscalização. Adriana expõe que entregou ofício ao CMAS solicitando uma reunião para apreciação deste assunto por uma equipe específica, para avaliação dos serviços já desenvolvidos na sede, para que não haja o cancelamento imediato do registro da Instituição, uma vez que tem serviços socioassistenciais tipificados no CNAS. Luziana relata que não tem porque criar uma comissão específica, já que temos a Comissão de

**PREFEITURA DO RECIFE**  
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

Normas e Fiscalização. No momento, o CMAS tem que cumprir com a determinação que chegou do CNAS. Se a entidade quer uma reanálise, que entre com reanálise, e que a Comissão de Normas e Fiscalização discuta. Edson expõe que está de acordo com as palavras de Luziana e reitera que a Equipe Técnica do CMAS é formada por 1 Assistente Social, 1 Pedagoga e 1 Psicóloga, onde fazemos o processo de análise técnica dos documentos e da identificação dessas 2 entidades enquanto comunidades terapêuticas. Mas que estas comunidades terapêuticas podem entrar com pedido de inscrição de projeto ou programa no Conselho, desde que este esteja desenvolvendo atividades tipificadas pela assistência social, e aí sim pode-se fazer a inscrição. Desde que o serviço, programa, projeto socioassistencial desenvolvido esteja dentro daquilo que é de competência da Assistência Social. A entidade de Assistência Social não é entidade da política sobre drogas, é preciso haver uma diferenciação em relação ao tipo de entidade que está sendo abordado. Ystefhani relata que conversou com as duas Representantes, e a entidade desenvolve 2 tipos de serviços, o de comunidade terapêutica e o outro relacionado à atenção Básica, então a inscrição tem que ser refeita, agora enquanto projeto. Edson coloca em votação o cancelamento das duas entidades de comunidade terapêutica, e todos votam pelo cancelamento das inscrições das entidades SARAVIDA e DESAFIO JOVEM DO RECIFE, e será publicado no Diário Oficial do Município do Recife. A próxima pauta é sobre a Comissão de Orçamento e Finanças. Edson informa a nova data de realização da formação, que será nos dias 10 e 11/11/2022, na Legião da Boa Vontade - LBV, situado na Rua dos Coelho, 219 na Boa Vista, o dia todo e haverá alimentação fornecida pelo Conselho. Ystefhani informa que irá reenviar o convite para as/os Conselheiras/os. A próxima pauta é da Comissão Eleitoral Sociedade Civil, com os repasses da primeira reunião, realizada dia 17/10. Ystefhani relata que esta comissão irá iniciar o processo da segunda Eleição Complementar do CMAS, e que foi definido um cronograma. Ystefhani informa que irá enviar por e-mail o novo edital. Essa reunião foi ontem, com participação da Comissão Eleitoral, Wanderson e Cybelle. José Nilton não pode participar. O CMAS tem 4 vagas para suplência: 1 representando as entidades de atendimento, 2 representando as entidades de assessoramento e 1 representando as entidades de trabalhadores do SUAS. Ystefhani faz a leitura do cronograma da eleição complementar: Dia 22/10/22 publicação do edital; Período de inscrição de 22/10 a 24/11/22; dia 26/11 - divulgação relação para habilitados; 28 e 29/11 prazo para recursos; Homologação dia 01/12, e o Fórum de eleição dia 06/12. A posse será no dia 15/12, na reunião do último pleno do ano de 2022. Edson passa para o último ponto de pauta, referente aos Informes. O primeiro é sobre a participação do Presidente do CMAS no Seminário de Envelhecimento, Velhice e Longevidade. Edson relata que esse Seminário aconteceu no dia 18/10, e ele participou fazendo uma fala. O evento foi gravado e disponibilizado no youtube. O outro informe é

**PREFEITURA DO RECIFE**  
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

sobre o Serviço de Família Acolhedora. Edson passa a palavra para Joalice, que está na Coordenação do Serviço de Acolhimento Familiar junto a Equipe Técnica, a Assistente Social Alcione e Gildete Cavalcante, Psicóloga. O lançamento do Serviço de Acolhimento Familiar ocorreu no dia 05/09 e desde então a equipe está realizando algumas atividades de divulgação. Após o lançamento, 3 famílias que já passaram pelo processo de inscrição, processo da entrevista inicial, e já foram realizadas visitas domiciliares. A inscrição para o Serviço de Família Acolhedora está sendo realizada no Conecta Recife. O outro informe é sobre o Seminário de Monitoramento do Plano Municipal de Juventude, nos dias 20 e 21/10/2022. Edson expõe que tem algumas atividades no Plano de Juventude, que são relacionadas a Assistência Social. Edson representou a Secretaria no Comitê Intersetorial de Políticas da Juventude e posteriormente irá divulgar junto a entidades o resultado do Monitoramento do Plano. Após os informes, Ystefhani comunica que em Outubro o CMAS fez uma atividade, com a organização da Comissão de Orçamento e Finanças, no Abrigo Noturno Irmã Dulce, e os usuários deste equipamento solicitaram participar da reunião do Pleno, para solicitar a fiscalização no espaço, e que seja observado algumas demandas levantadas pelos usuários. O usuário Hendril Gabriel S. dos Santos, que veio à reunião representando os usuários do Abrigo Noturno Irmã Dulce, faz a leitura dos pontos levantados: 1.Colchões novos; 2. Manutenção dos banheiros; 3- Privacidade nos telefonemas dos usuários; 4- Quarto 12 horas para os idosos; 5- Melhora nas alimentações fornecidas, reforçando o café da manhã e almoço; 6- Liberação de jogos durante a semana; 7- Melhoria na internet; 8- Lavagem de roupa a noite (não tem pia e varal); 9- Armários individuais e levar a chave; 10- Mais condições de trabalho para os técnicos; 11- Abertura antecipada do portão perante a chuva; 12- Assistir a Copa do Mundo. Ystefhani relata que vai entregar esses pontos para a Comissão de Normas e Fiscalização, para decidirem como será organizada a fiscalização desta unidade, e posterior reunião com a gerência da média complexidade. Jailson solicita uma cópia da reivindicação dos usuários, lida por Hendril Gabriel. Luziana relata que a Comissão de Fiscalização precisa fazer uma visita para verificar a situação, para fazer um relatório e chamar a Gestão para discutir. Jeferson “Cara de Gato” relata que a alimentação servida a noite é precária, apenas 1 pão com água, que o toldo está caindo e colocando a vida dos usuários em risco, e que a situação precisa ser revista. Silma pede a palavra na reunião e informa que a partir da próxima segunda-feira começa a “Semana do Brincar”, no Iburá, na Escola Municipal Maria Sampaio de Lucena, em parceria com a UNICEF, Canal Futura e o Cendhec, envolvendo 5 secretarias, Secretaria de Assistência Social, Educação, Saúde, Esportes e Segurança Cidadã. Ystefhani relata que o CMAS recebeu uma convocação para participar de uma reunião no COMDICA, no próximo dia 27/10. A Participação será realizada por Luziana Maranhão, Vice-Presidente do CMAS, onde o retorno do que foi discutido será

**PREFEITURA DO RECIFE**  
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

informado na próxima reunião do pleno. Nada havendo mais a tratar, Edson agradece a todos/as e encerra a reunião.